

MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação Biblioteca Nacional
Departamento Nacional do Livro

LIVRO DE ISAAC DE NÍNIVE

[fº1]

Aqui se começa a tauoada dos *capitollos* de ysaac.

Começasse os *capitollos* deste liuro.

Daquel que sse quer spaçar e deleitar nas cousas de deus de todo em todo se *quer* com elle atar. C primeiro.

Em quaes cousas depende e sta a cobijça da cousa C.ij.

-5

Em que maneira deue os justos e boos auer misericordia e da obra e da mente do *spiritu*. C.iiij.

Em que maneira se ha de dar a a lima aa obra da oraçom e da esmolla e da obra. C.iiij.

Como home deue enpuxar de ssy a causa do pecado. C.v.

-10

Como sse home deue anebrar da sua fraqueza. C.vj.

Dos tres modos com os quaes a allma do home se po de chegar a deus. C.vij.

Da omjldade uerdadeira. C.xiiij.

Das moradas celestias do nosso Senhor. C.ix.

-15

Quanto he boa cousa ensinar e doutrinar e tirar os homees do error e tragelhos a uerdade. C.x.

Dos pensamentos boos e maaos e donde decende e naçem. C.xj.

Da uirtude sem trabalho do corpo e hy de desuay radas obras. C.xij.

-20

Do sermõ *per* perguntas e *per* respostas e hy nota do jaiuu e das lagrimas e qual he a causa da uisom e reuelaçom. C.xiiij.

[fº 1 vº]

Da maneira da cõuersaçom e uida do monge e da perseuerança e diferençia e como as uirtudes nace. C.xiiij.	
Da maneira de batalhar contra aquelles <i>que</i> andã pella carreyra estreita a qual sobrepoia e uence o mundo. C.xv.	
Do segundo modo de batalhar cõtra os uirtuosos e fortes. C.xvj.	- 30
Do terceiro modo de batalha cõtra os ualentes. C.xvij.	
Do quarto modo de batalha do diaboo. C.xviiij.	
Daquellas cousas que aproueitã ao home <i>pera</i> sse chegar a <i>deus</i> eno seu coraçõ e da causa da ajuda. C.xviiiij.	
De como nos nõ auemos a alongar a <i>fazer</i> pecados so speranza de perdom. Cxx.	- 35
Em <i>que</i> se <i>guarda</i> a fremosura da conuersaçom e uida do uerdadeiro monge. C.xxj.	
Do alçamento e couertimento daquelles <i>que</i> andam per a carreira de deus. C.xxij.	- 40
Dos <i>apartados</i> <i>quando</i> começã a receber depois <i>que</i> chegã enas suas obras e do mar enfiñdo do hermo e <i>quando</i> pode <i>guardar per</i> ssy <i>aquello que</i> os <i>trabalhos</i> do seu frutto. C.xxiiij.	
De <i>tres</i> stados s. nouicos e meãos e sãctos. C.xxiiiij.	
Das formas e maneiras da sperãça e daquel que spera bem. C.xxv.	- 45
Do renunciamento do mundo e da austinencia e	

[fº 2]

da dulcidoom acerca dos homees. C.xxvj.	
Quanto he <i>proueitosa</i> cousa aos solitarius e apartados a folgança do ermo. C.xxvij.	- 50
Do uigiar de noucte o <i>qual</i> he carreira que faz o homem chegar a deus. C.xxviiij.	
Da potencia e poderio do effeito e obra das maldades de <i>quaes</i> ham o sser e de <i>quaes</i> desfalece do seu seer. C.xxix.	
Da <i>guarda</i> da oraçõ e contenplaçõ mais sutil e <i>que</i> mais fortes som as <i>uirtudes que</i> os uicios e pecados. C.xxx.	- 55
Dos sinaaes do esfriameto da caridade. C.xxxj.	
Dos modos e maneiras das <i>uirtudes</i> e dos uicios e conronpimentos delles. C.xxxij.	
Do silencio e por <i>que</i> sse deue de fazer e da <i>uerdadeira</i> entençõ. C.xxxiiij.	- 60
Do moto e mouimento corporar. C.xxxiiij.	
Das maneiras e specias de desuairadas tentações e como contee dulcidõ <i>aquellas</i> cousas <i>que</i> polla uerdade e por o bem sam feitas. E dos graaos e das ordees em as <i>quaes</i> o home sisudo deue a andar. Cxxxv.	- 65
Das tentações dos omildosos e amjgos de <i>deus</i> . C.xxxvj.	
Das tentações dos soberuosos e <i>quaes</i> cousas ueem da soberua. C.xxxvij.	- 70
Da paciencia. C.xxxiiij.	

[fº 2 vº]

Da fraqueza do coração. C.xxxix.

Dos modos e maneyras das *uirtudes* e da forteleza e da diferencia e departimeto dellas. C.xxxx.

Da limpeza do corpo e da alma. C.xlj.

Da ffe e dos seus olhos. C.xlij.

- 75

Da penitencia e do lenho da vida e da caridade. C.xliij.

Da mensura e *quantidade* da çiençia e da creença e hy *que* a çiençia natural he descriçom do bem e do mal. C.liiij.

Da entençom *que* ão uem ne he da *graça* de deus. C.xlv.

- 80

Da solididõ e cujdado. C.xlvj.

Da esperançã e como os homees por graues pecados e mujtos *que* aiam fectos ão deuem de desaspe- rar e da luxuria e do *que* se segue della. C.xlvij.

Da ensinança e castigo dos nouiços e dos

- 85

uelhos. Graças a *deus* ame. C.xlviiij.

[fº 3]

E o titulo do primeiro capitulo desta obra <i>que se segue o qual nõ achey se deve seer intitulado per nome de alguu auctor. E qual he o nome do auctor desta obra. E qual outrossy deve seer o titulo do primeiro capitulo como quer que o nom achasse.</i>	- 90
Certamente huu screueo a huu seu amigo hua letera na <i>qual</i> afirmou e disse que, o autor desta obra foy huu ysaac <i>que</i> auia cura de Reger monges <i>que</i> faziam penitencia muyto apertada e aspera e huu logar apartado dos <i>quaes</i> leemos <i>que</i> fala sam Joham Clímaco. Mas pore per jntitulamento do seu autor ne doutro por <i>que</i> o nõ achey intitulado de todo e todo me aguardarey de o affirmar por seer seguro da falsidade e por nõ cayr en uergonça. Ca peruentura alguu <i>que</i> saberia a uerdade leeria aquesto e comprehendiria me por <i>scripuam</i> de falsidade e de meti ra Rijndo sse do <i>que</i> assy affirmasse per titulo o <i>que</i> nõ sabia. Mayormente <i>que</i> deuemos creer segundo parece nas suas palauras <i>que</i> esta obra nõ seria prenotada pelo nome do seu autor por las razões adeante dictas. Pero hora seia assy ou nõ <i>per</i> enterpretaçõ mais sutil nõ temerey de chamar e nomear ysaac o autor desta obra	- 95
	- 100
	- 105
	- 110

[fº 3 vº]

Ca certamente da uerdade da obra *que* foy nos esina a *scriptura* a enterpretar *que* ysaac quer dizer sacrificado ou ofêrecido em na alteza do monte. E certamen te aqeste monte he aquel do *qual* he dicto pelo *propheta* mons coagulatus mons pinguis. Em este môte - 115
sen duuida nenhua mostra esta obra *presente que* o seu autor sobre sentido corporar en auondança de *spiritu* foy oferecido a *deus* en odor de conforto assy como o outro ysaac filho de abraã. Pois por este uerdadeyro ysaac e filho de abraã. foy este offericido a deus sobre huu môte - 120
E como *quer que* os montes seiam muytos sobre huu tâ soamente conhecemos que foy offericido. Ca sen duui da nenhua nõ nos podera este taaes palauras dizer saluo se el offericido no alto esguardasse a *profundeza* da mente. Poys *que* assy he e lhe conue sen uergonça seia chamado ysaac. Enpero a obra por agora nõ seja jnfitulada *per* seu nome poys *que* o seu autor a nõ entitulou por fugir aa persiguidor da uãagloria. - 125
Mas se aplaz da sentença do *primeiro capitulo* ponha mos *per* tal maneira o titulo. En nome do Senhor ame. Daquel *que* se *quer* deleitar e spaaçar nas cousas de deus e se *quer* legar de todo en todo cõ *deus*. Aquy se acaba o falamento sobre o liuro de ysaac e breue. - 130

[fº 4]

Comecãsse os capitollos deste meesmo liuro.

**Daquel *que* sse *quer* spaçar e deleitar nas cousas de *deus*.
e de todo e todo se *quer* com elle atar. C. primeiro.**

- 135

A alma *que* ama a *deus* em *deus* he seu
repouso e folgança esforçate de tirar
de ti meesmo toda obrigação de fora

e estonce cõ o teu coracom te poderas
cõ *deus* atar. Ho home *que* se *quer* delei
tar e as cousas deuinaaes primeiro

- 140

se *deus* do mundo aapartar. assy como ho minjno das te
tas. A obra corporal *deus* de andar deante a obra da al
ma. assy como ena *criaçom* de adam foy primeiro o ljmo
da terra *que* a espiraçõ da alma. ca esta nace *daquela* assy
como a espiga nace do graao desnua e desuestido.e os
dõos *espirituas* mjnguã *aquelles que* nõ ham a obra da alma.

- 145

E os trabalhos deste mundo nõ som comparados aos
deleitos *que* stã aparelhados *aquelles que* por *deus* leuã affricões
e seus bees. assy como *aquelles que* semeã as lagrimas.alcã

- 150

çam galardom de grande *alegria*. Eso meesmo a affli
com *que* he *fecta* por amor alcança *alegria* *spiritual* porque he
gaanhado por suor.mujto he doce ao laurador.e as obras
que som *fectas* por justiça.essinã ao coraçõ *que* creença de
deus ha alcançada. Sofre sugeiçõ e omjldade e cõ boa

- 155

[fº 4 vº]

- uontade e cõ *deus* aueras seguridade. Toda palaura dura
que o home sofre sem malicia *que* nõ diga outro por ella ao
que lha diz seia bem *certo que* coroa despinhos poera aa sua
cabeça e seera bem auenturado.ca e tempo *que* el nõ cuy
dar seera coroado. Aquel *que* fuge aa gloria do mundo - 160
sente ia enna sua alma o mundo *que* ha de ujr. Aquel *que*
diz ou cujda *que* a ia leixado o mundo e contende cõ os
outros por huso de alguãs cousas *que* lhe nõ he muy
to necessaria ne mynguameto de sua folgança. este - 165
he de todo seco. e o corpo daquel de todo en *todo* letiga sempre
e puna por huu nenbro dei meesmo.
Aquel *que* fuge aa folgança desta *presente* uida.ho pen
samento deste ia sente o segre *que* a de ujr. Mays aquel *que*
he atado por cobiça he *serujdor* de pecados. nõ cujdes - 170
que he soamente cobiça de ouro.ou de prata mas e
toda cousa *que* se encrine a tua uontade.
**Em quaes cousas depende e sta a cobij
ça da cousa. C.ij.**
Non queyras louuar aquel que corporalmete faz - 175
grandes affriicones e tormentos se o nas *outras*
cousas uires dessoluto e desonesto.cõuem a saber
e os sisos e em ouujr e e falar e e os olhos nõ cas
tos. **Em que maneyra deue os justo e boos aauer**

[fº 5]

misericordia e da obra e da mente do spiritu. C.iiij.

- 180

Se algua uegada ouueres determinado e tua
alma que por *misericordia* edificujs a ty meesmo. *guarda*
te *que* nõ busques a tua justiça e os costumes e
cousas do outros. mays e as tuas e em os teus custu

- 185

mes. Esto he *que* Nõ seias uisto obrar cõ hua mão
e cõ outra derramar *qua* ally he mester solitudy e assy
meesmo deleitaçõ de coracõ. Sabe *que* a obra de *misericordia*
e de justiça he deixar home as diuidas *aaquelles que* lhas
deue e entõ aueras cõ o teu coracõ paz e mansidoom
e ty meesmo cõ resprandor e folgança de todas partes

- 190

quando sobrepoiares a uja da justiça tu te acostaras
e todalas cousas aa liberdade. Alguus dos sanctos
ham falado desto dizendo *que* sse o misericordoso nõ he justo
este tal he cego esto he *que* de *aquellas* cousas *que* ha guã
hado por seu trabalho *proprio* de aos outros. nõ digo *que*

- 195

os aia guanhados por *meestrias* ou cõ mentiras e
cõ eganos. Aquelle meesmo diz e outro logar.
se tu *queres* semear enos pobres .das cousas *proprias*
semea e receberas *uerdadero* galardom ca se semeares
das alheas nõ te *aproueita* nada e assy como cijnza
se tornaram. E eu digo *que* sse nõ he misericordoso
sobre a justiça. *que* nõ he misericordoso. esto he *que* nom

- 200

[fº 5 vº]

tam solamente aya meercee de cousas *proprias* aos outros.
mays ajnda alegremente sofra enjurias dos outros.
e ajnda que os ame e lhe aia piadade. E *quando* cobreres a - 205
justiça por esmola seeras coroado. nõ tam solamente
das coroas *que* som ena ley dos justos. mays das coroas
que som eno euangelho dos *perfeitos* acabados. Ca *quando*
o home da aos pobres das cousas *proprias* e ueste os nuus
e ama seu prouximo assy como sy meesmo e nõ en - 210
juria a outro nenhuu ia esto eno velho testameto se
contem. Mays a *perfeicom* ordenada eno euangelho
manda assy. Nom *queyras* contender cõ *aquel* que toma
o teu. mays de boa uontade lho leyxa.e atodos *aquelles*
que te demandõ algua cousa tu da. Assy *que* nõ tã solame - 215
te as enjurias das cousas e os outros noyos de fora
soffrer com paciencia mais ajnda poer alma por seu
irmãao.e este *certamente* he misericordoso. E todo
home *que* ujr ou ouujr algua cousa *que* der tristeza a seu
irmãao e elle por ello ujr en seu coracõ forte door e des - 220
prazer. este he uerdadeiramente *misericordeoso*. E esso
meesmo *aquel que* for ferido de seu jgual jrmãao e se
nõ mouer *contra* el ne lhe diser cousa *que* lhe der tristeza
em seu coracõ. este he uerdadeiro *misericordeoso*. Obra
de vigalias aue senpre por teu prazer e folguança. - 225

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

